N.° 205 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 25 DE SETEMBRO. *S. Firmino B. M.*

Preamar as 2 horas e 54 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Quando eu disser, que Cafêle, e seus colaboradores do Vulcão do Povo saõ asnos, crêaõ todos; por que eu naõ digo sem o provar. Ora, Sr. Edictor, queira ler o N.° 10 desse monstruoso Periodico; repare para a seguinte proposiçaõ — A nossa Constituiçaõ foi uma obra de improviso, feita em uma crise terrivel, que os nossos demagogos occasionaraõ &c. — Tenha paciencia, veja agora est'outra do N.° 14 — A nossa Constituiçaõ é sem duvida uma das mais sabias das modernas, vivas, ou mortas; mas como obra dos homens tem defeitos grandes, que corregir — Que tal a dialectica de Cafêle, e companhia? Que é isto, meus illustradores dos Povos? Como è, que uma Constituiçaõ, obra de improviso, e por consequencia alinhavada, e mal urdida, é ao mesmo tempo naõ só sabia, mas uma das mais sabias modernas, vivas, ou mortas? Como é, que uma obra feita á pressa, e em apêrtos occasionados por demagogos, sahio uma das mais sabias do mundo? Como esta, sendo das mais sabias, tem defeitos grandes, que corregir? O que se faz a carreira, conforme o axioma — nemo repente bonus — deve de ser menos sabio: o que é menos sabio tem grandes defeitos, que corregir; isto percebe todo o mundo; mas o que é arranjado d' improviso sahir mais sabio, ou mais perfeito, do que se fosse feito com ponderaçaõ, e vagar; e este improviso mais sabio ter por fim grandes defeitos é um mólho de grèlos, é uma barafunda, que só se podem conciliar em taes cabecinhas.

Tudo de telhas abaixo é relativo: as obras dos homens saõ imperfeitas, infinitamente a respeito do Creador, e mais ou menos relativamente umas, e outras dos mesmos homens; mas só Cafêle diria, em letra redonda, que uma cousa, que tem grandes defeitos, é simultaneamente a mais perfeita. Ah! sediço Genuense, tu me enganaste, quando me ensinavas por principio evidente — que uma cousa naõ pode ser, e naõ ser ao mesmo tempo — Cafêle, e seus consocios, esse Areopago dos Periodiqueiros me acabaõ de ensinar o contrario, e agora fico certo, que uma cousa pode ser grande, e pequena, fria, e quente, perfeita, e imperfeita *simul et sub eodem respectu.* Bem disse o profundo Montesquieu, que para escrever Periodicos basta ter maõs; se elle visse ca o nosso Vulcão do Povo melhor diria, que bastavaõ quatro pes, e bem encascados.

Os homens, meu Edictor, andaõ a dar por páos, e por pedras: naõ sabem a que se atenhaõ. Elles bem veêm, a seu máo grado, que a maioria, e a parte mais grada da Provincia, e do Brazil é amantissima da Constituiçaõ bemfeitora, que nos rege; elles estaõ observando o desprezo, em que a Opiniaõ Publica tem os seus nojentos escriptos; elles estaõ esmorecendo a respeito de manusear Camaras, para engendrarem Representações contra a actual Constituiçaõ, Representações recheadas de motivos, e lamurias; estaõ como desesperados. O nosso Amiguixo do coraçaõ, a maneira de jogador malcreado, que perdeu tudo a eito no Caiena, desabafou a sanha, chamando demonios aos Snrs. Deputados da futura Legislaçaõ; porque naõ houve quem nelles tivesse a mizeravel lembrança de votar. Ah! meu caro Edictor; se estes saltimbancos chegassem a sahir Deputados, eu mettia-me aos mares, e dava comigo no Rio de Janeiro, só para ver, e

ouvir estes anginhos n' Assembléa. Que farça naõ seria ver o nosso Cafêle com gestos de Padre da China arrumando um panal, tirado de La Harpe, ou Cambaceres, cheio de *massacros, ressursas, escravisações, departamentos, encorajadellas, irreprochaveis, sem cessa* no meio do Augusto salaõ! Isso é que havia de ser girandola de pateada nas galarias! Ver o papa-algodaõ com carinha de tauxia, e assomos de côr de perú, todo rinchaõzinho, desfazendo-se em corcovos, e mezuras, caladinho, como um coêlho, e só prompto para apoiar com rizadinha de femea qualquer deffeza, que por ali apparecesse a algum milhafre da Fazenda Publica! Vêr o Doutor Telescopio, ou calado, arranjando os seus negocios, ou impingindo um sermaõ *sexquipedalia verba* aos pios ouvintes! Como naõ sahiraõ estes Columnas do templo da intriga; saõ demonios os Snrs. Deputados eleitos: ainda fizeraõ o favor de dizer — com bem poucas excepções.

O vovô Cruzeiro, que gerou o Amiguixo, e que como bom pai, ainda sustenta esses mandriões, é mais soccarraõ, e matreiro: vendo, que este Periodico sò naõ era bastante a satisfazer os seus intentos, e dar conta da maõ, comprou, ou metteu em caza os gózos ladradores do Vulcão do Povo, para sahirem a campo, em quanto aquelles, cãesinhos mais espertos, e amestrados, vaõ mordendo de furto, e ás escondidas. Os Amiguixos em qualidade de *guenzos*, e sarnosos, poem os queixinhos nos ares, ganindo, e chamando demonios aos Snrs. Deputados; os podengos do Cruzeiro seguem outra marcha, saõ mais traiçoeiros, e manhosos. Raras vezes fallaõ das Sessões da Assemblea: parecer, ou falla liberal bem fundamentada ja mais copiaõ; agora no Cruzeiro N.° 91 escarraõ um Projecto de um Snr. Senador sobre o Matrimonio Civil, e ainda que um tal Snr. Assignante, ou qualquer a meu ver podia analysa-lo, os Redactores ficaõ-se; e devendo, se fossem amigos da actual Constituiçaõ, com algumas rasões fazer vêr aos Povos, que a opiniaõ de um Cidadaõ naõ é a da Naçaõ, e do Soberano; que se naõ assustem; pois o que encontrar os principios Religiosos naõ ha de prevalecer; calaõ-se; e para que? Para que os mesmos Povos, extremamente ciosos da Religiaõ de seus Pais, comecem logo a dizer — Máo! Isto de Constituiçaõ vae-nos cheirando a chamusco: bem nos dizem o " Cruzeiro, e Vulcão do Povo, que tudo " é uma corja de libertinos, e Pedreiros " livres: nada, esta Constituiçaõ naõ " presta. Nossos Pais, nossos Avós sempre se casaraõ perante os seus Vigarios: estes eraõ os que lhes publicavaõ os banhos: agora havemos de cazar na prezença dos juizes de Paz? " Vejaõ, como a Constituiçaõ vai querendo destruir a Religiaõ." Esta è a lingoagem do Povo ediota, que naõ sabe conhecer as manhas destes Columnistas. E' preciso, que todos saibaõ, que esse projecto ainda naõ foi discutido, nem sanccionado.

Snrs. Columnas, ou *Calungas*, ha muito quem os vigie, e com bom olho.

O Magnetizado.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade de Olinda, por Edictal em dacta de hoje, manda por em praça para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras seguintes.

O Ladrilho do Assougue, e tomar algumas goteiras, avaluado por cem mil reis.

O Concerto das cazinhas da ribeira, incluzive o repartimento de huma d'ellas, e o retelhamento do lanço direito, e o mais que consta do auto de avaluaçaõ, por cincoenta e cinco mil reis.

A tapagem do arrombo feito pelo Rio Beberibe, no lugar do arrombado, avaluado em hum conto de reis, com as condiçoens que seraõ prezentes no acto da arremataçaõ. Olinda 23 de Septembro 1829.

O Secretario.
Manoel da Motta Silveira

Theatro.

Os directores avizaõ ao Respeitavel publico de que pertendem nos dias onze e doze de Outubro dar duas explendidas funçoens em honra do Natalicio de S. M. I. Constitucionai Com toda a pompa, e elegancia e igualmente nos dias 18 e 19 em honra do mesmo Augusto Senhor sendo todo este mez prehenchido dos melhores devertimentos por tanto todos os Srs. que quizerem desfructar Camarotes para estas noites deveraõ assignar do di

11 até o fim de Outubro para terem com privilegio os seus respectivos lugares.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou pelo Diario de 22 do corrente querer fallar com Antonio Joze Ribeiro, declare a sua moradia para ser procurado.

A pessoa que anunciou no Diario N. ° 204 querer comprar huma Escriptura Ingleza pode dirigir-se a loje de fazendas no Aterro da Boa vista, de Joaõ Francisco de Pinho.

Francisco Joze Tavares Lira Sr. do Engenho Buenos-ares Provincia de Alagoas partecipa que naquelle Engenho se acha hum negro de nome Diogo que diz ser de Antonio de tal morador em Belem, o qual Sr. fique entendido para o procurar ficando izento o anunciante de toda e qualquer responsabilidade querendo sobre isso tratar alguma couza procure na praça da Boa-vista a Thomas Joze da Silva Gusmaõ caza D. 16.

Perciza-se fallar ao Sr. Liaõ Joze Gateres, filho de Joze dos Prazeres, natural do Rio de Janeiro, e vindo de Lisboa a poucos mezes, para negocio de seu interesse : no terceiro Quartel ao pè do Registo da Intendencia da Marinha, ou anuncie por este Diario a sua moradia.

Arrenda-se.

Hum sobrado de hum andar, com um grande sotaõ na rua d'agoas verdes : no principio do Aterro do Affogado em caza de Joaquim Maria de Carvalho, ou anuncie por este Diario.

Alluga-se.

Huma preta escrava para o serviço de huma caza que só tem duas pessoas de familia, a qual he taõ somente para comprar, e cozinhar, e o mais arranjo da caza : anuncie por este Diario.

Huma mulher forra, preta ou parda, para o serviço de huma caza : anuncie por este Diario.

Hum escravo para o serviço de engenho : na rua dos Martirios cazo D. 6, ou anuncie por este Diario.

Furtou-se.

Ao amanhecer do dia 23 do corrente da Ponte velha quatro traves de madeira escolhida pertencentes a Thomaz Joze da Silva Gusmaõ, com 34 palmos de comprimento, e 1 com pequena diferença em quadro, qualquer pessoa que souber, e denunciar quem as furtou será primorozamente gratificado.

Compra-se

Huma vacca, parida de pouco tempo, e boa leiteira, quem a tiver anuncie por este Diario.

Cento e vinte meias doblas, quem as tiver anuncie por este Diario.

Vende-se.

Taboas de amarello, louro, e cedro : no Aterro da Boa-vista caza N. ° 12.

Hum quartao bom para carga : na rua das 5 pontes caza D. 17.

Hum moleque de idade de 18 a 19 annos, boa figura, com principios de sapateiro, abil para qualquer serviço, sem achaque algum, nem deformidade fizica : na rua do Rozario indo para o Pateo do Carmo D. 31.

Hum escravo moço, e de bonita figura : na rua da Penha sobrado D. 9.

Hum cavalo castanho, novo, de bons andares, e por preço comodo : nas 5 pontes caza D. 48.

Bilhetes da Rifa que faz Joaõ de Sá Leitaõ para ter extraçaõ impreterivelmente com a primeira parte da sexta Loteria do Seminario de Olinda, com huma terça parte premiados, na qual o 1. ° premio saõ 400$000 rs. e os mais em proporçaõ ao 1. ° como no plano se explica, os bilhetes saõ a 480 rs. e achaõ-se a venda nos lugares seguintes : na rua do Crespo Loje de fazendas D. 3, rua do Cabugá na botica de Joaõ Moreira Marques, rua do Livramento botica D. 11, rua do Rozario indo para o Carmo D. 29, em Olinda rua de S. Bento botica de Joze Rufino da Costa, e na rua do Amparo botica de Joze dos Santos Pinheiro.

Hum carrinho com pouco uzo todo chapiado de ferro ; aterro da Boa-vista D. 2.

Na loja das fazendas baratas na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, tem as fazendas seguintes

Chapeos de sol de seda a 5,120 a	5,440
Riscados de seda e algodaõ de muito bom gosto, covado a	280
Pessas de cassas bordadas de agulha a	4,480
Ditas de paninhos ordinarias	1,440

Huma Escrava crioulla, idade 19 annos, engoma lizo, coze xan, e cozinha o diario de huma caza ; rua de S. Joze D. 14.

Na Praça da Uniaõ loja do Avelino N. ° 31 e 32, o seguinte
Sedas gros de Naples do ultimo gosto e de todas as cores
Vestidos de setim bordados de prata e ouro
Ditos de dito bordados de prata
Ditos de fillo bordados de prata e ouro
Ditos de touquim bordados de agulha
Fivellas douradas lizas e lavradas para sintos de Senhoras
Fitas do ultimo gosto para sintos
Ditas para guarniçaõ de vestidos e chapeos
Bogias de sera de 4 em libra chegadas de França
Sapatos de cordavaõ para Senhora vindos de Lisboa
Ditos de Marroquim
Meias de Seda para Senhora lizas e bordadas
Ditas de algodaõ muito finas
Luvas de seda curtas e cumpridas para Senhoras
Facas e garfos em duzia, cabos de marfim
Espadas ricas douradas, lizas e lavradas
Cartas finas douradas para jogar
Chapeos de palhinha para homem
Botins de marroquim para mininas de 6 a 10 annos

Hum preto bom cozinheiro, trabalhador de enchada, e de todo o serviço, e sabe ajudar Missa ; rua da Conceiçaõ da Ponte N. ° 29.

Huma morada de caza terria, de pedra e cal, xaõs proprios, sita na rua do Amparo na Cidade de Olinda, com grande quintal ; na mesma N. ° 61.

Viagens.

PARA Lisboa (em direitura) sahirá, a Galera Nova Aurora, com a brevidade que possivel for, quem na mesma Galera, quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se, ao Capitaõ Fredirico Ricardo de Souza, ou a caza de Bento Joze da Costa.

Para o Rio de Janeiro a sahir no principio da semana proxima o Brigue Americano Calliope, mui veleiro, e excellentes commodos, quem no mesmo quizer hir de passagem, dirija-se a L. G. Ferreira & Mansfield.

Escravos Fugidos.

MANU, naçaõ gabaõ, estatura ordinaria, parece ter 26 a 28 annos, tendo trez butões, doze nas fentes, e um entre os olhos, faltando-lhe 3 ou 4 dentes superios, fala pouco Portuguez tendo somente vinte mezes de terra, fugido na madrugado do dia 22 do corrente mez da caza do Consul Hollandez cita no lugar denominado Hospicio junto ao Quartel, levando hum chapeo preto, duas camizas, huma calça de pano de linho, e outras ditas de ganga amarela, e huma jaqueta de pagem de pano azul bandada de azul claro com butões brancos, e juntamente mais algumas couzas de valor como hum copo de prata &c. &c. &c. ; os aprehendedores levem-o a seu Sr. que receberá 20,000 rs. de gratificaçaõ, e outro sim protesta uzar do rigor da Lei contro quem o tiver acoitada.

Joaquim, com os seguintes signaes Muleque, Naçaõ Caçange, com marca AR no peito esquerdo, e signaes de fogo nas costas, levou camiza e calsa de algodaõ, sem chapeo, e muito ladino ; dezapareceo no dia 20 do corrente, pelas 9 horas da manhaã ; os aprehendedores podem leva-lo a casa de Manoel Pereira Guimaraẽs, rua do Trapixe (junto a Praça do Comersio) caza N. ° 3, aonde será recompensado.

——*——

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do corrente. — Nenhuma.

Sahidas:

DIA dito. — Bahia, Formoza, e Parahiba ; B. Prezidente, M. Joaquim Antunes de Souza, equip. 10, carga fazendas, e molhados, passageiros Bento Pereira Marques, e Antonio Joze Hain com hum escravo.

Pernambuco na Tipografia do Diario.